

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) DA REGIÃO
METROPOLITANA DE FORTALEZA
(RMF)**

JUNHO/2004

Fortaleza-CE
Julho//2004

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

SECRETÁRIO
Francisco de Queiroz Maia Júnior

INTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO
Maria Eloisa Bezerra da Rocha

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – JUNHO/2004

1. INTRODUÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para nove regiões metropolitanas com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, além dos municípios de Brasília e Goiânia). O Índice representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos. Seu período de coleta é de 1 a 30 do mês de referência e coleta cerca de 250 mil preços. Para cálculo do índice de junho foram comparados os preços coletados no período de 26 de maio a 28 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 27 de abril a 25 de maio (base).

2 EVOLUÇÃO DO INPC/IBGE POR GRUPOS – JUNHO/2004

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), em junho de 2004, registrou uma variação de 0,20%, inferior à registrada em maio/2004, 0,29%. Essa desaceleração do Índice foi causada pelas quedas verificadas em alguns preços dos grupos: artigos de residência (0,27%) e habitação (-0,25%). O Índice de Fortaleza não foi menor em virtude dos itens alimentação e bebidas, vestuário e educação, que registraram taxas positivas e acima das verificadas em maio/2004. (Tabela 1).

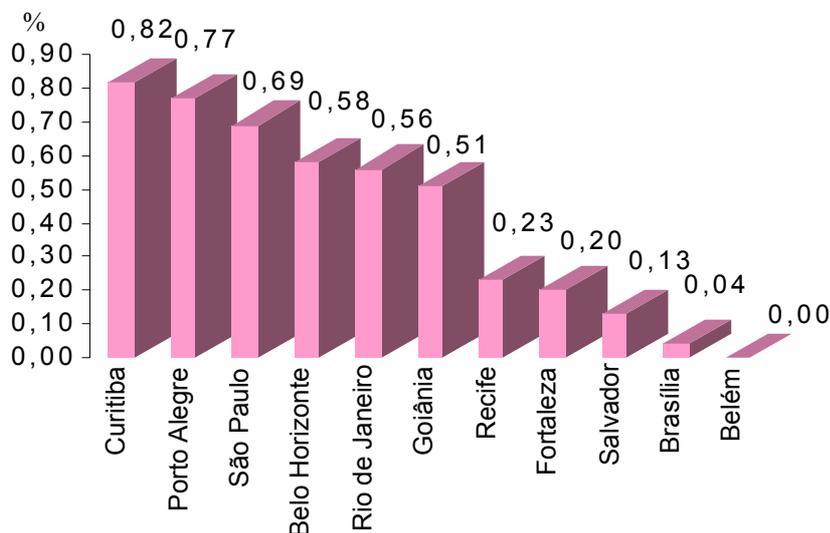
Tabela 1 - Evolução do INPC por grupos – RMF - 2004

Grupos	Peso (%)	Variação Mensal (%) / Maio	Variação Mensal (%) / Junho	Variação (%) Acumulada no Ano
Índice geral	37,47	0,29	0,2	3,64
Alimentação e bebidas	15,09	-0,7	0,15	2,92
Habitação	6,10	2,04	-0,25	6,36
Artigos de residência	5,99	0,17	-0,27	0,37
Vestuário	14,80	0,35	1,33	1,2
Transportes	8,50	0,55	0,38	3,12
Saúde e cuidados pessoais	6,83	1,36	0,15	4,8
Despesas pessoais	3,13	0,39	0,26	4,2
Educação	2,09	0,00	0,65	9,39
Comunicação	100,00	-0,2	0,41	3,37

Fonte: IBGE.

Na comparação com o resultado nacional e as demais capitais pesquisadas pelo IBGE, a Região Metropolitana de Fortaleza, registrou a 4ª variação mais baixa do mês, 0,20%, conforme mostram o Gráfico 4.

Gráfico 4 - Evolução do INPC (%) - Brasil - Junho/2004



Fonte: IBGE.

2.1 Detalhando o comportamento dos preços dos bens e serviços, por grupos e itens, destacaram-se com resultados negativos:

- **Artigos de Residência**

O grupo artigos de residência, foi o grupo que apresentou a menor variação mensal em junho/2004 (-0,27%) influenciada pelos preços dos itens descritos a seguir: móvel para sala (-1,77%), roupa de banho (-1,63%), fogão (-0,87%) e móvel para quarto (-0,76%).

- **Habitação**

O grupo habitação acusou a segunda maior queda na taxa de inflação, em junho/2004, -0,25%, em virtude de reduções ocorridas nos preços de tinta (-1,55%) e gás de bujão (-1,22%), principalmente.

Alimentação e bebidas

Composto, em grande medida, por produtos básicos, oriundo da agropecuária, o grupo sofreu um aumento de 0,15% influenciado pela elevação

dos preços do tomate (12,49%), banana (7,67%), peixe pargo (6,36%), ovo de galinha (0,43%) e açúcar refinado (0,34%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais**

O grupo saúde e cuidados pessoais apresentou variação positiva de 0,15%, em junho/2004, menor que a indicada em maio/2004, 1,35%. A desaceleração no ritmo dos preços do grupo foi influenciado pelos itens: radiografia (-0,46%), produtos farmacêuticos e veterinários (-0,30%) e serviços laboratoriais e hospitalares (-0,16%).

- **Despesas Pessoais**

O grupo despesas pessoais registrou uma taxa positiva de 0,26%, em junho/2004, menor que a registrada em maio/2004. Tal desaceleração foi influenciada pelos itens destacados a seguir: costureira (-1,52%) e empregado doméstico (-0,16%).

- **Transportes**

O grupo transportes, apesar de registrar uma variação positiva de 0,38%, em junho/2004, menor que a de maio/2004. Foi observada uma desaceleração no ritmo dos preços de gasolina (1,36%), compra de automóvel usado (1,05%), veículo próprio (0,70%), pneu e câmara de ar (0,20%) e conserto de automóveis (-1,54%).

- **Comunicação**

O grupo comunicação registrou variação positiva de 0,41%, em junho/2004 sobre maio/2004. O resultado foi decorrente dos aumentos nos preços de: telefone celular (3,21%), telefone público (1,52%) e comunicação (0,41%).

- **Educação**

O grupo educação registrou, no mês de junho/2004, uma variação positiva de 0,65%, a segunda maior taxa dentre os sete grupos que compõem o INPC. O resultado foi influenciado pelas elevações nos preços de: artigos de

papelaria (3,54%), livro didático (1,23%) e leitura (0,95%) e cursos/mensalidades (0,61%).

- **Vestuário**

O grupo de vestuário acusou uma elevação de 1,33% em seus preços, no mês de junho/2004, sendo influenciada pelos itens discriminados a seguir: calçados e acessórios (1,97%), roupas feminina (1,57%) e roupa masculina (1,08%).

3 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA ABRIL/2004

A cesta básica de Fortaleza, no mês de junho/2004 totalizou um valor de R\$ 138,54, ou 0,54% a mais que a de junho/2003, R\$ 137,80. As maiores altas foram verificadas nos preços da banana (15,80%), tomate (14,63%), carne (12,08%) e óleo (8,20%). Por sua vez, os produtos que apresentaram variação de preços negativos foram: feijão (-31,87%), açúcar (-26,40%), pão (-6,82%) e arroz (-2,84%).

Em junho, o trabalhador de Fortaleza, que ganha salário mínimo, trabalhou 117 horas e 14 minutos para adquirir os produtos essenciais, cerca de nove horas a menos que a jornada (de 126 horas e 19 minutos), em junho de 2003.

Tabela 3 – Evolução da cesta básica – Fortaleza – Junho/2003-2004

Produtos	Quantidade	Gasto Mensal (R\$)		Var. % anual	Tempo de Trabalho(1)	
		Jun/03	Jun/04		Jun/03	Jun/04
Carne	4,5 kg	30,96	34,7	12,08	28h23m	29h22m
Leite	6 l	7,2	7,56	5,00	6h36m	6h24m
Feijão	4,5 kg	13,68	9,32	-31,87	12h32m	7h53m
Arroz	3,6 kg	7,74	7,52	-2,84	7h06m	6h22m
Farinha	3 kg	5,97	5,97	0,00	5h28m	5h03m
Tomate	12 kg	19,68	22,56	14,63	18h02m	19h05m
Pão	6 kg	25,5	23,76	-6,82	23h23m	20h06m
Café	300 g	2,04	2,07	1,47	1h52m	1h45m
Banana	7,5 dz	8,1	9,38	15,80	7h26m	7h56m
Açúcar	3 kg	3,75	2,76	-26,40	3h26m	2h20m
Óleo	900 ml	2,56	2,77	8,20	2h21m	2h21m
Manteiga	750 g	10,62	10,17	-4,24	9h44m	8h36m
Total da Cesta		137,8	138,54	0,54	126h19m	117h14m

Fonte: DIEESE.